

SABERES, PRÁTICAS POPULARES E AGROECOLOGIA NA PROMOÇÃO DO BEM VIVER COMUNITÁRIO E DO CUIDADO EM SAÚDE, EM TERRITÓRIOS DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DAS ÁGUAS NO NORDESTE

ARRUDA, Carlos André Moura PESSOA, Vanira Matos SANTOS, Rojane Alves dos CARNEIRO, Fernando Ferreira TEIXEIRA, Ana Cláudia de Araújo NÓBREGA, Renata Castelo da FERNANDES, Ricardo Wagner SIVA, Flora Viana Elizeu da MARTINS, Alissan Karine Lima PINHEIRO, Raquel Dantas

Vol 13, 2022 - 163377

Relato de Pesquisa

Resumo

A promoção da saúde realizadas por comunidades é fundamental para avançar na Atenção Primária à Saúde (APS) de base comunitária, compreendendo a cultura, a família, o território e o modo de vida. Esta experiência versa sobre saberes e práticas promotoras de saúde e vida, envolvendo: saúde e ambiente e agroecologia desenvolvidas pela juventude rural.

Objetivos

Apreender as percepções de comunidades, lideranças e trabalhadores da saúde e acerca do cuidado em saúde, promoção da saúde, saberes populares, agroecologia e saúde e ambiente em territórios do campo, da floresta e das águas.

Metodologia

Trata-se de um pesquisa-ação, envolvendo as comunidades e organizações sociais populares. A produção dos dados ocorreu em três momentos: o cadastro da experiência pela comunidade voluntariamente no site do SERPOVOS, a realização de visita de reconhecimento do território pelos pesquisadores e oficina na comunidade do Sítio Coqueiro, Itapipoca/Ceará em abril/2022, que contou com 19 participantes. Na oficina adotou-se os princípios da colaboração e da interação entre pesquisadores e lideranças e sujeitos da comunidade, sendo utilizada uma metodologia participativa e colaborativa por meio da problematização e atividades em grupos, respeitando-se todos os aspectos éticos.

Resultados

Destaca-se que a experiência contribuiu no fortalecimento dos vínculos comunitários e da cultura local, além de fortalecer com o afeto e cuidado na promoção à saúde. Afirmou-se que o cuidado em saúde é olhar para o território para além da doença e que a saúde é, antes de tudo, bem viver. Observou-se, nas falas, que ainda falta estrutura para a equipe de saúde da família atender as necessidades e demandas da comunidade de forma adequada, sendo insuficiente nessa assistência. Para inovar no cuidado em saúde junto com a população é necessário criar um conselho territorial, formação permanente de profissionais e trabalhadores da saúde e ações participativas junto com a comunidade.

Conclusões/Considerações

Garantir práticas e políticas públicas que assegurem o bem viver é garantir o cuidado. Esta experiência potencializa a valorização dos territórios, a luta em manter os saberes ancestrais e populares que sempre promoveram seu sustento e sobrevivência de forma saudável, respeitando o meio-ambiente e mostrando a necessidade de união entre as pessoas da comunidade para garantia de seus direitos.